

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES**

**CCA 0320 - EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL**

2º Semestre - 2024

Curso: Licenciatura em Educomunicação

Carga horária: 4 horas semanais

Docente responsável: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Thaís Brianezi ([tbrianezi@usp.br](mailto:tbrianezi@usp.br))

Monitora da disciplina: Daniely Duarte ([duarte.daniely@usp.br](mailto:duarte.daniely@usp.br))

Grupo de WhatsApp da disciplina: <https://chat.whatsapp.com/B8hlgcdv9w3J2OVZfRlogR>

## **I. OBJETIVOS**

Geral:

- Avançar na reflexão teórica sobre as convergências epistemológicas e empíricas dos campos da educação ambiental e da educomunicação, especialmente no que se refere a problemáticas chave como a tensão entre complexidade e redução, estratégia e tática, territorialização e virtualidade, limites e aceleração.

Específicos:

- Produzir materiais paradidáticos digitais, multimídia (sonoro, visual e/ou audiovisual), de enfrentamento ao racismo ambiental (que serão utilizados pela Rede Municipal de Ensino de São Paulo no curso “Precisamos falar sobre emergência climática”, no 1º semestre de 2025);
- Contribuir para a formação de formadores(as) no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do Novo Regimento Climático;
- Discutir como a desinformação e o negacionismo climático estão ligados à desregulamentação e ao aumento das desigualdades;
- Debater as contribuições de uma abordagem dialógica da comunicação para a comunicação pública da ciência e a participação democrática;
- Apresentar boas práticas no âmbito da comunicação para engajamento e mobilização socioambiental e debater seus limites e desafios;
- Trabalhar a institucionalização do campo da educomunicação e as convergências epistemológicas com a educação ambiental crítica, analisando como elas se materializam em políticas públicas;

## **II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Convergências epistemológicas e empíricas da educomunicação e da educação ambiental;
2. Discursos sobre desenvolvimento e sustentabilidade: análise e categorização dos discursos ambientais modernos;
3. Princípios e ferramentas de linguagem simples;
4. Racismo ambiental e estratégias educacionais para o seu enfrentamento;
5. Narrativas sobre a emergência climática: entre o Antropoceno e o Capitaloceno;
6. Perspectivas dialógicas para a comunicação pública das ciências
7. Educomunicação e bem viver;
8. Experiências de comunicação de base comunitária como forma de (r)existência

9. O histórico dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o desafio de localização e comunicação da Agenda 2030
10. Comunicação, meio ambiente e (des)aceleração

### III. MÉTODOS UTILIZADOS

As(os) estudantes são apresentadas(os) ao conteúdo da disciplina por meio do diálogo problematizador acerca dos textos de leitura obrigatória e de vídeos que trazem exemplos empíricos das teorias e práticas trabalhadas em cada aula. Entre um encontro e outro haverá exercícios individuais simples que auxiliam a aprendizagem. E, ao longo do curso, os(as) estudantes produzirão, em grupo, materiais paradidáticos digitais, multimídia (sonoro, visual e/ou audiovisual) de enfrentamento ao racismo ambiental (que serão utilizados pela Rede Municipal de Ensino de São Paulo no curso “Precisamos falar sobre emergência climática”, no 1º semestre de 2025).

### IV. ATIVIDADES DISCENTES

Presença e participação nas aulas e nas atividades propostas, leitura e fichamento dos textos, elaboração individual de plano de atividade a partir de filme da Ecofalante Play e elaboração em grupo de material paradidático digital de enfrentamento ao racismo ambiental.

### V. AVALIAÇÃO

Nota individual de 0 a 10, constituída da seguinte forma:

- Assiduidade e participação na aula (20%, 2 pontos);
- Elaboração individual de plano de atividade a partir de filme disponível na plataforma EcoFalante Play (30%, 3 pontos);
- Produção de material paradidático digital de enfrentamento ao racismo ambiental (50%, 5 pontos).

Importante lembrar que, pelas regras da USP, para ser aprovado(a) na disciplina, é preciso ter pelo menos 75% de frequência (no máximo, 4 faltas) e 5 de nota final.

### VI. CRONOGRAMA

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Texto de referência</b>
Aula 1 - 06/08	Apresentação da turma e da disciplina	Programa da disciplina
Aula 2 - 13/08	Aula-espetáculo “Os Sertões Contemporâneos” (será no Teatro da USP - TUSP - Rua do Anfiteatro, 109, Acesso pela lateral direita do prédio, ao lado do bloco C)	
Aula 3 - 20/08	Afinal, o que é educomunicação? E qual sua relação com educação ambiental?	BRIANEZI, Thaís; GATTÁS, Carmen. A educomunicação como comunicação para o desenvolvimento sustentável. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, [S. l.], v. 21, n. 41, 2022. ps.

		33-43.
Aula 4 - 27/ 08	Discursos sobre desenvolvimento e sustentabilidade: análise e categorização dos discursos ambientais modernos	BRIANEZI, Thaís. Zona Franca de Manaus: ame-a ou deixe-a em nome da floresta. Manaus: Editora Valer, 2018. [Capítulo 1 - Discursos ambientais - p. 23 - 54]
03/09 - Não haverá aula - Semana da Pátria		
Aula 5 - 10/09	Princípios e ferramentas de linguagem simples	ASSUMPCÃO, Maria Elena; BOCCHINI, Maria Otília. Para escrever bem. Barueri: Manole, 2006.
Aula 6 - 17/09	Racismo ambiental e estratégias educacionais para o seu enfrentamento	BELMONT, Mariana. Racismo ambiental e emergências climáticas no Brasil. São Paulo: Instituto Peregum, 2023.
Aula 7 - 24/09	Narrativas sobre a emergência climática: entre o Antropoceno e o Capitaloceno	LATOURE, B. Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 26 - 36 [ou 31 a 40, no PDF - itens 5 e 6]
Aula 8 - 01/10	Aulas abertas na Semana de Educação Climática e na Semana de Educomunicação	
Aula 9 - 08/10	Perspectivas dialógicas para a comunicação pública das ciências	BRIANEZI, Thaís. Os desafios de comunicação pública das ciências na mudança climática, Revista Matrizes, no prelo.
15/10 - Não haverá aula - professora em atividade de pesquisa em Belém		
Aula 10 - 22/10	Educomunicação e bem-viver	ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Editorial Elefante, 2016. Pg. 69 - 88.
Aula 11 - 29/10	Experiências de comunicação de base comunitária como forma de (r)existência	LOZOVEI, Jéssica Cristina. Estudo da Rede de Comunicadores Wayuri: espacialização e territorialidades construídas a partir da comunicação popular. Contra Corrente, ISSN 2525-4529, nº 17, 2021.2, p. 241-260.
Aula 12 - 05/11	O histórico dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o desafio de localização e comunicação da Agenda 2030	BRIANEZI, Thaís. A reportagem como ponte aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na escola. In: SOARES, I. O. et al. (Orgs.). Educomunicação e Educação Midiática nas Práticas Sociais e Tecnológicas pelos Direitos Humanos e Direitos da Terra. São Paulo: ABPEducom, 2023, v. 1, p. 941-958.
Aula 13 - 12/11	Comunicação, meio ambiente e (des)aceleração	HAN, B. No enxame: perspectivas do digital. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

Aula 14 - 19/11	Apresentação pública dos materiais paradidáticos produzidos
Aula 15 - 26/11	Experimentação em grupo dos materiais paradidáticos produzidos + avaliação da jornada da disciplina

## VII. BIBLIOGRAFIA

ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Editorial Elefante, 2016.

ASSUMPÇÃO, Maria Elena; BOCCHINI, Maria Otília. Para escrever bem. Barueri: Manole, 2006.

BELMONT, Mariana. Racismo ambiental e emergências climáticas no Brasil. São Paulo: Instituto Peregum, 2023.

BRIANEZI, Thaís; GATTÁS, Carmen. A educomunicação como comunicação para o desenvolvimento sustentável. Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, [S. l.], v. 21, n. 41, 2022. ps. 33-43

BRIANEZI, Thaís. A reportagem como ponte aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na escola. In: SOARES, I. O. et al. (Orgs.). Educomunicação e Educação Midiática nas Práticas Sociais e Tecnológicas pelos Direitos Humanos e Direitos da Terra. São Paulo: ABPEducom, 2023, v. 1, p. 941-958.

BRIANEZI, Thaís. Zona Franca de Manaus: ame-a ou deixe-a em nome da floresta. Manaus: Editora Valer, 2018.

BRIANEZI, Thaís. Os desafios de comunicação pública das ciências na mutação climática, Revista Matrizes, no prelo

CHUL-HAN, Byung. No enxame: perspectivas do digital. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

LATOUR, Bruno. Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

LOZOVEI, Jéssica Cristina. Estudo da Rede de Comunicadores Wayuri: espacialização e territorialidades construídas a partir da comunicação popular, Contra Corrente, nº 17, v. 2, 2021, p. 241-260.